

Elisa Miranda Costa  
(Organizadora)

# Bases Conceituais da **Saúde**



**Atena**  
Editora  
Ano 2019



**Elisa Miranda Costa**  
(Organizadora)

# **Bases Conceituais da Saúde**

Atena Editora  
Ponta Grossa - 2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde [recurso eletrônico] / Organizadora Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Bases Conceituais da Saúde; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-141-1

DOI 10.22533/at.ed.411191502

1. Medicina integral. 2. Política de saúde. 3. Promoções da saúde. 4. Saúde coletiva. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Com a efervescência da Medicina Integral e da Medicina Comunitária no Brasil, surgiu uma reorientação das práticas médicas dentro das universidades. Esses modelos propuseram uma certa rearticulação dos conhecimentos médicos na dimensão social, o que ampliou a concepção acerca do processo saúde/doença e seus determinantes que a medicina clínica vinha contribuindo quando enfatizava uma abordagem individual e biomédica.

Com o surgimento do campo da Saúde Coletiva, se observa a necessidade de reformas não só educacionais, mas sobretudo sobre o próprio sistema de saúde brasileiro. Portanto, a saúde coletiva consolidou-se como espaço multiprofissional e interdisciplinar.

A educação influencia e é influenciada pelas condições de saúde, estabelecendo um estreito contato com todos os movimentos de inserção nas situações cotidianas em seus complexos aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais, dentre outros. Portanto, a prática educativa em saúde, além da formação permanente de profissionais para atuar nesse contexto, tem como eixo principal a dimensão do desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas visando à melhoria da qualidade de vida e saúde da comunidade assistida pelos serviços, reforçando que a educação e a saúde são práticas sociais inseparáveis e interdependentes.

A Educação em saúde no contexto dos serviços de Saúde Pública tem importantes dimensões a serem tratadas: a educação permanente em saúde como política norteadora dos processos educativos contínuos nos diferentes modelos assistenciais do SUS a educação popular em saúde, que reconhece que os saberes são construídos diferentemente e, por meio da interação entre sujeitos, esses saberes se tornam comuns ao serem compartilhados.

Ao longo deste volume serão discutidas as experiências educacionais de acadêmicos de saúde e o processo educativo nas práticas de saúde nas ações dos profissionais inseridos no Sistema Único de Saúde.

Elisa Miranda Costa

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS: A PERCEPÇÃO DAS ORIENTADORAS EDUCACIONAIS DO MUNICÍPIO DE SAPUCAIA DO SUL/RS	
Leda Rúbia Maurina Coelho Déborah Goulart Silveira Rafael da Silva Cezar Letícia Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
A EDUCAÇÃO DA HIGIENE BÁSICA NO ÂMBITO ESCOLAR	
Claudiane Santana Silveira Amorim Fernanda Cruz de Oliveira Mônica de Cássia Pinheiro Costa Sávio Felipe Dias Santos Alba Lúcia Ribeiro Raithy Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SAÚDE E SEUS DESAFIOS PARA A INTERDISCIPLINARIDADE.	
Eliane Soares Tavares Lucia Azambuja Vieira Rosane Eunice Oliveira Silveira Patrícia Albano Mariño	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE ESTÁGIO NA DIVISÃO DE TRANSPLANTES DE FÍGADO E ÓRGÃOS DO APARELHO DIGESTIVO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Victor Vieira Silva Aline Andrade de Sousa Fábio de Azevedo Gonçalves Darah Fontes da Silva Assunção Rafael de Azevedo Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>31</b>
AÇÃO EDUCATIVA EM ENFERMAGEM SOBRE ECTOPARASIToses NO ÂMBITO ESCOLAR PARA PREVENÇÃO E CUIDADO NA INFÂNCIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Raquel Silva Nogueira Manuela Furtado Veloso de Oliveira Matheus Barbosa Martins Daniela Marçal Valente Aline Bento Neves Glenda Keyla China Quemel Aldeyse Teixeira de Lima Leide da Conceição do Espírito Santo Monteiro Irineia Bezerril de Oliveira da Silva Nubia Cristina Pereira Garcia Lilian Thais Dias Santos Monteiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4111915025</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 39**

AÇÃO EDUCATIVA PARA OS PORTADORES DE DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL  
MATRICULADOS EM UMA ESF DE BELÉM-PA

Eliomara Azevedo do Carmo Lemos  
Carla Andrea Avelar Pires  
Geraldo Mariano Moraes de Macedo  
Ceres Larissa Barbosa de Oliveira  
Sérgio Bruno dos Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.4111915026**

**CAPÍTULO 7 ..... 42**

ADEQUA-SE O TEMA ESPIRITUALIDADE NA GRADE CURRICULAR DOS CURSOS DA ÁREA DA  
SAÚDE NA PÓS-MODERNIDADE?

Edson Umeda  
Juliana Ferreira de Andrade  
Juliana Fehr Muraro

**DOI 10.22533/at.ed.4111915027**

**CAPÍTULO 8 ..... 49**

AS ATIVIDADES LÚDICAS COMO MECANISMO TRANSFORMADOR NO  
PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Marcos José Risuenho Brito Silva*

Diully Siqueira Monteiro  
Camilla Cristina Lisboa Do Nascimento  
Eliseth Costa Oliveira de Matos

**DOI 10.22533/at.ed.4111915028**

**CAPÍTULO 9 ..... 52**

ASSISTÊNCIA INTEGRAL AO PACIENTE OBESO EXPERIÊNCIA EM ENSINO E EXTENSÃO

Tiago Franco David  
Ana Carolina Contente Braga de Souza  
Karem Mileo Felício  
João Soares Felício  
Camila Castro Cordeiro

**DOI 10.22533/at.ed.4111915029**

**CAPÍTULO 10 ..... 56**

ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM DROGARIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA VIVÊNCIA DA  
PRÁTICA PROFISSIONAL COM FORMAÇÃO EM METODOLOGIA ATIVA - APRENDIZAGEM  
BASEADA EM PROBLEMA NA GRADUAÇÃO DE FARMÁCIA- FPS

Emília Mendes da Silva Santos  
Ivana Glaucia Barroso da cunha

**DOI 10.22533/at.ed.41119150210**

**CAPÍTULO 11 ..... 63**

BIOÉTICA E TRANSVERSALIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE IGUALDADE ENTRE OS  
GÊNEROS

Renata Bertti Nunes  
Tereza Rodrigues Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150211**

**CAPÍTULO 12 ..... 74**

COMUNICAÇÃO ENTRE OS SURDOS E OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA? REVISÃO SISTEMÁTICA

Wellington Jose Gomes Pereira  
Marciana Matyak  
Simone Cristina Pires Domingos  
Tainá Gomes Valeiro  
Anna Carolina Vieira Martins  
Haysa Camila Boguchevski

**DOI 10.22533/at.ed.41119150212**

**CAPÍTULO 13 ..... 86**

CONFECÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA TRABALHAR EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Clarice Munaro  
Emanuella Simas Gregório

**DOI 10.22533/at.ed.41119150213**

**CAPÍTULO 14 ..... 92**

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOB A ÓTICA DE DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alba Lúcia Ribeiro Raithy Pereira  
Jamilly Nunes Moura

**DOI 10.22533/at.ed.41119150214**

**CAPÍTULO 15 ..... 99**

DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR NO CAMPO DA ATENÇÃO BÁSICA

Vanessa dos Santos Silva  
Roberto Mendes Júnior  
Ruhama Beatriz da Silva  
Ruty Thaís Silva de Medeiros  
Lorena Oliveira de Souza  
Robson Marciano Souza da Silva  
Ylanna Kelayne Lima Lopes Adriano Silva  
Arysleny de Moura Lima  
Juciane Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.41119150215**

**CAPÍTULO 16 ..... 107**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FISIOTERAPIA: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PESSOAIS NA SALA DE ESPERA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Josiane Schadeck de Almeida Altemar  
Cássia Cristina Braghini

**DOI 10.22533/at.ed.41119150216**

**CAPÍTULO 17 ..... 111**

ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA USUÁRIO SOBRE A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE NA ONCOLOGIA

Juliana da Costa Santana  
Antônio Samuel da Silva Santos  
Bruno Thiago Gomes Baia  
Lennon Wallamy Sousa Carvalho

Letícia Caroline da Cruz Paula  
Mayara Tracy Guedes Macedo  
Héllen Cristhina Lobato Jardim Rêgo

**DOI 10.22533/at.ed.41119150217**

**CAPÍTULO 18 ..... 119**

ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DE COMPETÊNCIAS AUDITIVAS E FONOLÓGICAS – PECAFON

Roberta Neves  
Cristiane Lima Nunes  
Graça Simões de Carvalho  
Simone Capellini<sup>2</sup>  
Júlio de Mesquita Filho

**DOI 10.22533/at.ed.41119150218**

**CAPÍTULO 19 ..... 133**

ENQUANTO ESTOU NO HOSPITAL - UM LIVRO PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS, SEUS CUIDADORES E GRUPOS DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

Simone Lopes de Mattos

**DOI 10.22533/at.ed.41119150219**

**CAPÍTULO 20 ..... 138**

ESCOLA SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL: A PERCEPÇÃO DOCENTE PELA IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS

Nádia Teresinha Schröder  
Ana Maria Pujol Vieira dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.41119150220**

**CAPÍTULO 21 ..... 152**

FALANDO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, ANTES E DEPOIS DE UMA PRÁTICA EDUCATIVA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Garcia Pereira  
Dirce Nascimento Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.41119150221**

**CAPÍTULO 22 ..... 156**

INCLUSÃO DE POPULAÇÃO INDÍGENA E OS DESAFIOS PARA PRÁTICA DOCENTE HOSPITALAR EM ENFERMAGEM NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edileuza Nunes Lima  
Sandra Helena Isse Polaro  
Roseneide dos Santos Tavares  
Carlos Benedito Marinho Souza

**DOI 10.22533/at.ed.41119150222**

**CAPÍTULO 23 ..... 162**

INTERVENÇÃO E PESQUISA EM PROMOÇÃO DE SAÚDE NA EJA: DESAFIO DO USO DE METODOLOGIAS EMANCIPATÓRIAS

Daniela Ribeiro Schneider  
Leandro Castro Oltramari  
Diego Alegre Coelho  
Aline da Costa Soeiro  
Paulo Otávio D'Tôlis  
Caroline Cristine Custódio

Júlia Andrade Ew  
Gabriela Rodrigues  
Pedro Gabriel Moura Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.41119150223**

**CAPÍTULO 24 ..... 180**

O PROGRAMA MENTORING NO CURSO DE MEDICINA DE UMA IES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafael de Azevedo Silva  
Elana Cristina da Silva Penha  
Tamara Pinheiro Mororo  
Daniel Figueiredo Alves da Silva  
Raquel de Souza Gomes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.41119150224**

**CAPÍTULO 25 ..... 184**

OFICINA EDUCACIONAL UTILIZADA PELA ENFERMAGEM PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE A VACINAÇÃO INFANTIL

Aliniana da Silva Santos  
Ana Carolina Ribeiro Tamboril  
Natalia Daiana Lopes de Sousa  
Fernanda Maria Silva  
Maria Corina Amaral Viana

**DOI 10.22533/at.ed.41119150225**

**CAPÍTULO 26 ..... 190**

PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA EM AÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COMO POTENCIALIZADORA DA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

Brenna Lucena Dantas  
Rebecca Maria Inocência Gabínio Borges  
Vanessa Carolinne de Andrade e Albuquerque  
Yago Martins Leite  
Etiene de Fátima Galvão Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.41119150226**

**CAPÍTULO 27 ..... 199**

PIBID COMO PROMOTOR DA SAÚDE DO ESTUDANTE: 'BULLYING' EM AMBIENTE ESCOLAR

Viviane de Lima Cezar  
Laura Alves Strehl  
Maria Isabel Morgan-Martins  
Eliane Fraga da Silveira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150227**

**CAPÍTULO 28 ..... 205**

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE DO ADULTO EM CONDIÇÕES CIRÚRGICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Luana de Macêdo  
Eloíde André Oliveira  
Fabiana Maria Rodrigues Lopes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150228**

**CAPÍTULO 29 ..... 219**

PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM: DEMANDAS ÉTICAS E POLÍTICAS NA VIVÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR

Heloiza Maria Siqueira Rennó  
Carolina da Silva Caram;  
Lilian Cristina Rezende  
Lívia Cozer Montenegro  
Flávia Regina Souza Ramos  
Maria José Menezes Brito

**DOI 10.22533/at.ed.41119150229**

**CAPÍTULO 30 ..... 230**

PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO EIXO INTEGRADOR DAS DISCIPLINAS DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Ana Maria Florentino  
Aline Cristina Brando Lima Simões  
Ana Cristina Borges  
Damião Carlos Moraes dos Santos  
Nina Lúcia Prates Nielebock de Souza  
Rodrigo Chaves

**DOI 10.22533/at.ed.41119150230**

**CAPÍTULO 31 ..... 237**

PROMOÇÃO DE AÇÃO EDUCATIVA SOBRE ANTICONCEPÇÃO E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda de Alencar Pereira Gomes  
Sintya Gadelha Domingos da Silva  
Jonathan Emanuel Lucas Cruz de Oliveira  
Clístenes Daniel Dias Cabral  
Débora Taynã Gomes Queiroz

**DOI 10.22533/at.ed.41119150231**

**CAPÍTULO 32 ..... 246**

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E SAÚDE DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL VOLTADO PARA AMAMENTAÇÃO SEGURA NOS PERÍODOS NEONATAL E PEDIÁTRICO

Tobias do Rosário Serrão

**DOI 10.22533/at.ed.41119150232**

**CAPÍTULO 33 ..... 253**

VISITA DOMICILIAR PARA FAMÍLIA DE JOVEM COM RECIDIVAS DE SUICÍDIO COM MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO

Camila Cristiane Formaggi Sales  
Eloisa Leardini Pires  
Jéssica Yumi de Oliveira  
Lisa Bruna Saraiva de Carvalho  
Allana Roberta da Silva Pontes  
Jullye Mardegan  
Desirée Marata Gesualdi  
Marcia Regina Jupi Guedes  
Magda Lúcia Félix de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.41119150233**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 259**

## PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO EIXO INTEGRADOR DAS DISCIPLINAS DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

### **Ana Maria Florentino**

Nutricionista/UGF. Esp. Nutrição Materno Infantil/Unirio. Ms Psicologia Social/UGF e-mail: anamariaflor@uol.com.br

### **Aline Cristina Brando Lima Simões**

Biomédica/UFRJ. Ms em Biologia/UERJ

### **Ana Cristina Borges**

Bióloga/Unirio. Ms e Dra. em Química Biológica/ UFRJ

### **Damião Carlos Moraes dos Santos**

Enfermeiro/UFF. Esp. Virologia/UFRJ. Ms e Dr. em Biologia Parasitária/Fiocruz

### **Nina Lúcia Prates Nielebock de Souza**

Enfermeira/PUC- RJ. Ms em Saúde Pública/ ENSP, Docente do Curso de Medicina FTE Souza Marques; Enf. SMS-RJ

### **Rodrigo Chaves**

Biólogo/UERJ. Ms e Dr. em Ciências/UFRRJ. Ministra aulas de Metodologia de Pesquisa e Estruturação de TCC's da Pós-Graduação da 28ª Enfermaria de Ginecologia e Obstetrícia da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro; Docente do Mestrado Profissional em Gestão do Trabalho para Qualidade do Ambiente Construído da Universidade Santa Úrsula

## INTRODUÇÃO

Este capítulo do livro de “Bases Conceituais da Saúde”, busca relatar a experiência em abordar a PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO

EIXO INTEGRADOR DAS DISCIPLINAS DO PRIMEIRO PERÍODO do curso de medicina.

A Proposta Pedagógica do Curso (PPC) de Medicina da UNESA busca centrar o processo ensino-aprendizagem no desenvolvimento de competências e habilidades por parte do aluno, em lugar de centrá-lo no conteúdo conceitual. Em sua diretriz o médico egresso do curso de medicina deverá ter uma prática facilitadora da integração entre equipes multiprofissionais sendo capaz de pensar criticamente nos contextos de vida e nos determinantes históricos sociais do processo saúde-doença.

Neste sentido, ressaltamos da PPC três objetivos que estão sendo reforçados no desenvolvimento desta disciplina:

- Promover o desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente do acadêmico, com atividades supervisionadas e de estudo independente, contemplando os elementos de fundamentação, essencial em cada área de conhecimento ou campo de saber, e propiciando uma formação geral, necessária ao desenvolvimento de novos modelos de prática profissional dentro da concepção de integralidade da atenção à saúde;
- Propiciar ao aluno o desenvolvimento da criatividade e o aprendizado do mé-

todo científico e da análise crítica, através da implementação de atividades de iniciação científica e monitorias;

- Contribuir para a formação de profissionais éticos e humanos, através da problematização de situações de prática, proporcionando a emergência de valores e atitudes orientados para a promoção da saúde, da cidadania e para o respeito aos direitos das pessoas e de suas famílias.

Em consonância com esta proposta, nosso objetivo na disciplina é de apresentar a articulação das disciplinas do primeiro ano do curso de medicina da Universidade Estácio de Sá, Campus João Uchôa por meio da disciplina Seminário Integrado I tendo a Promoção da Saúde como um tema transversal, onde primamos trazer os temas mais vinculados ao cotidiano da sociedade (PNPS,2014). Referenciamos para esta proposta o artigo 8º (Quadro 1), que explicita nos temas transversais da PNPS.

Quadro 1: Temas transversais descritos no artigo 8º da Política Nacional da Promoção da Saúde, MS,2014

I - **Determinantes Sociais da Saúde (DSS), equidade e respeito à diversidade**, que significa identificar as diferenças nas condições e nas oportunidades de vida, buscando alocar recursos e esforços para a **redução das desigualdades injustas e evitáveis**, por meio do **diálogo entre os saberes técnicos e populares**;

II - **desenvolvimento sustentável**, que se refere a **dar visibilidade aos modos de consumo e produção** relacionados com o tema priorizado, mapeando possibilidades de intervir naqueles que sejam deletérios à saúde, adequando tecnologias e potencialidades de acordo com especificidades locais, sem comprometer as necessidades futuras;

III - **produção de saúde e cuidado**, que representa a incorporação do tema na lógica de redes que favoreçam **práticas de cuidado humanizadas**, pautadas nas **necessidades locais**, que reforcem a **ação comunitária, a participação e o controle social** e que promovam o reconhecimento e o **diálogo entre as diversas formas do saber popular, tradicional e científico**, construindo práticas pautadas na integralidade do cuidado e da saúde, significando, também, a vinculação do tema a uma concepção de saúde ampliada, considerando o papel e a organização dos **diferentes setores** e atores que, de forma integrada e articulada por meio de objetivos comuns, atuem na promoção da saúde;

IV - **ambientes e territórios saudáveis**, que significa relacionar o tema priorizado com os ambientes e os territórios de vida e de trabalho das pessoas e das coletividades, identificando oportunidades de inclusão da promoção da saúde nas ações e atividades desenvolvidas, de maneira participativa e dialógica;

V - **vida no trabalho**, que compreende a interrelação do tema priorizado com o **trabalho formal e não formal** e com os setores primário, secundário e terciário da economia, considerando os espaços urbano e rural, e identificando oportunidades de operacionalização na lógica da promoção da saúde para ações e atividades desenvolvidas nos distintos locais, de maneira participativa e dialógica; e

VI - **cultura da paz e direitos humanos**, que consiste em criar **oportunidades de convivência, de solidariedade, de respeito à vida e de fortalecimento de vínculos**, desenvolvendo tecnologias sociais que favoreçam a **mediação de conflitos** diante de situações de tensão social, garantindo **os direitos humanos e as liberdades fundamentais**, reduzindo as violências e construindo **práticas solidárias** e da cultura de paz.

Sendo a disciplina Seminário Integrado um dos eixos que permitem a integração do ensino, pesquisa e extensão e perpassa todo o eixo curricular, responsável por introduzir o estudante no mundo da pesquisa. A Promoção da Saúde foi escolhida como eixo temático no primeiro período do curso com o objetivo de reduzir o abismo existente entre o desenvolvimento científico e tecnológico e, o da cidadania.

Além disso, temos o cuidado para não deixar que o discente caia no reducionismo

da concepção biomédica mecanicista, pela facilidade de compreender a medicina apenas na presença de uma patologia objetiva, o que para Canguilhem (2006), apresenta como reflexão

a pesquisa que faz desaparecer seu objeto não é objetiva. (...) A clínica coloca o médico em contato com indivíduos completos e concretos, e não com seus órgãos ou funções (2006: 53-55).

A Promoção da Saúde para ser operada tanto como política, quanto como parte da integralidade do cuidado na Rede de Atenção à Saúde, deve adotar práticas voltadas para uma perspectiva de trabalho multidisciplinar, integrado e em rede. Neste sentido, iniciamos esta vivência com os discentes em que os docentes são de áreas da saúde diferentes, o que permite este ensaio multiprofissional o preparando para sua prática profissional.

## Desenvolvimento da Disciplina

São constituídas turmas com 10 discentes acompanhados por um docente tutor de diferentes disciplinas que se reúnem uma vez por semana durante o semestre letivo. A turma é apresentada ao eixo norteador do primeiro Seminário Integrado (SI I) – Promoção da Saúde.

O eixo temático da disciplina no primeiro período sendo a Promoção da Saúde, busca-se favorecer

[...] **práticas de cuidado humanizadas**, pautadas nas **necessidades locais**, na **integralidade do cuidado**, articulando com todos os equipamentos de produção da saúde do território (art. 9º., Eixos Operacionais da PNPS, 2014).

O grupo escolhe um tema e o desenvolvimento do trabalho é acompanhado pelo professor orientador. O diferencial é que os demais orientadores partilham, em pelo menos dois momentos, a visão interdisciplinar do assunto.

## Marco teórico da Promoção da Saúde

A Promoção da Saúde é inserido no contexto do aluno, a partir da Carta de Ottawa, Canadá, 1986 (MS, 2002), quando ocorre a I Conferência Internacional de Promoção da Saúde<sup>1</sup> em que se declara na carta final as bases da Promoção da Saúde:

A promoção da saúde é o processo de capacitação dos indivíduos e coletividades para identificar os fatores e condições **determinantes da saúde** (grifo nosso) e exercer controle sobre eles, de modo a garantir a melhoria das condições de vida e saúde da população.

A partir do momento que se introduz o tema da Promoção da Saúde, discutimos

1 As Conferências Internacionais da Promoção da Saúde em que cada país presente, passa assumir responsabilidades, ou seja passam a ser signatários e assumem o compromisso de contribuir para alcançar as metas traçadas para a equidade, desenvolvimento social e sustentável.

o que é Saúde? O ponto de partida para este debate é o conceito ampliado de Saúde proposto no Relatório final da VIII Conferência Nacional de Saúde (1986), que define saúde como resultante das

condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso aos serviços de saúde, resultado das formas de organização social, de produção, as quais podem gerar grandes desigualdades nos níveis de vida.

Por outro lado, o debate contemporâneo sobre o conceito de saúde, há diversos autores que têm criticado a definição negativa de saúde, como ausência da doença. Para Almeida Filho e Andrade (2003: 101), abordam

(...) a saúde não é o oposto lógico da doença e, por isso, não poderá de modo algum ser definida como 'ausência de doença'. (...) os estados individuais de saúde não são excludentes vis à vis a ocorrência de doença.

Nas pesquisas antropológicas, a ausência de enfermidade não é determinante para se ter saúde. Almeida Filho & Jucá (2002), citando os autores Kleinman, Eisenberg & Good, diz que indivíduos considerados doentes sob o ponto de vista clínico e laboratorial, que resistem e afirmam estarem bem, são considerados saudáveis em seu meio.

Trouxemos para este debate o conceito dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS), com o objetivo de trazer a importância dos determinantes sociais na situação de saúde de indivíduos, populações e sobre a necessidade do combate às iniquidades em saúde, como uma questão defendida pela Organização Mundial desde 2005, quando cria a Comissão sobre os Determinantes Sociais da Saúde (CDSS) (BUSS e PELLEGRINI-FILHO, 2007).

Em 2010, esta CDSS sistematiza e sintetiza evidências sobre os determinantes sociais e o seu impacto sobre as desigualdades na saúde e, faz um alerta:

Os determinantes estruturais e as condições de vida quotidianas constituem os determinantes sociais da saúde e são responsáveis pela maior parte das desigualdades na saúde dentro e entre países" (CDSS, 2010, p. 1).

Nesta linha de raciocínio a CDSS trabalhou com o conceito de saúde definido pela OMS e adotou como referência o modelo conceitual de Dahlgren e Whitehead (figura 1) sobre os determinantes sociais da saúde (BRASIL, 2006).

Este modelo conceitual permite visualizar as relações hierárquicas entres os diversos determinantes da saúde. E o enfrentamento das iniquidades sociais aliadas as metas de redução das taxas de morbidade e mortalidade e possibilita a busca de criação de condições sociais que assegurem uma boa saúde para toda a população.



Figura 1 – Modelo de Dahlgren e Whitehead: influência em camadas apud BRASIL, 2006

Os DSS são abordados em diferentes camadas, que expressam as características individuais dos indivíduos, passando pelas que representam os seus comportamentos e estilos de vida individuais. Nas camadas mais intermediárias, representam as redes comunitárias e de apoio, seguida dos fatores relacionados às condições de vida e de trabalho dos indivíduos e, por último a camada que expressa os macrodeterminantes relacionados às condições econômicas, sociais e ambientais (BUSS E PELLEGRINI-FILHO, 2007).

Este modelo nos permite trabalhar com os acadêmicos de forma que o orienta para o segundo momento, que será a discussão com seu tutor para a escolha de um tema de pesquisa.

Assim, os determinantes da saúde são destacados para justificar a Promoção da Saúde como um conjunto de estratégias para atuar sobre os determinantes sociais da saúde (DSS) e reduzir vulnerabilidades.

No segundo momento inicia a capacitação dos alunos para a utilização das bases de dados científicas e, desta forma a pesquisa científica é apresentada ao aluno para que ele assuma o protagonismo na busca do conhecimento e no desenvolvimento de habilidades no campo da pesquisa.

Ao final do semestre letivo o grupo apresenta o trabalho para uma banca constituída pelos docentes da disciplina e, neste momento se dá um outro debate multidisciplinar a partir dos diferentes olhares que cada formação profissional.

Acreditamos que esta proposta, possa influir nesse processo de transformação da sociedade, sem abrir mão dos conteúdos curriculares obrigatórios na formação do médico, e por meio da inserção transversal, na estrutura curricular do curso no primeiro período podemos agregar o conhecimento.

## CONCLUSÃO

O resultado da experiência acumulada a partir da mudança curricular com a implantação da disciplina Seminário Integrado tem demonstrado uma tentativa de desconstrução, desde o início do curso, na formação fragmentada, tecnicista e centrada na doença, a qual os profissionais da saúde têm recebido. O estímulo precoce à pesquisa científica, juntamente com a integração dos conteúdos das diferentes disciplinas têm contribuído para que os discentes busquem analisar um assunto através de várias perspectivas. Percebe-se um amadurecimento na forma de lidar com o trabalho em equipe e da capacidade de planejamento interdisciplinar.

Conclui-se que a integração proposta pela disciplina vem possibilitando, tanto aos docentes, quanto aos discentes, uma percepção da transversalidade dos conteúdos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que essa experiência merece ser objeto de futuras pesquisas que nos permita visualizar se esta prática de iniciar a formação médica enfatizando o conceito de Saúde e os seus Determinantes Sociais numa equipe interdisciplinar reflete positivamente para um profissional mais humanista.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, N. de. & JUCÁ, V. Saúde como ausência de doença: crítica à teoria funcionalista de Christopher Boorse. **Ciência e Saúde Coletiva**, 7(4): 879-889, 2002.

ALMEIDA FILHO, N. de. & ANDRADE, R. F. S. Holopatogênese: esboço de uma teoria geral de saúde-doença como base para a promoção da saúde. In: CZERESNIA, D. & FREITAS, C. M. de. (Orgs.) *Promoção da Saúde: conceitos, reflexões e tendências*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.

BATISTELLA, Carlos. Abordagens Contemporâneas do Conceito de Saúde. In: Fonseca, Angélica Ferreira (Org.) **O território e o processo saúde-doença**. / Organizado por Angélica Ferreira Fonseca e Ana Maria D'Andrea Corbo. – Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. pp 51-86

BRASIL. Comissão Nacional dos Determinantes Sociais da Saúde – CNDSS. *Determinantes Sociais da Saúde ou Por Que Alguns Grupos da População São Mais Saudáveis Que Outros?* Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. Disponível em: <[www.determinantes.fiocruz.br](http://www.determinantes.fiocruz.br)>.

BRASIL. Ministério da Saúde. VIII Conferência Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1986. (Anais)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. *As Cartas da Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde*. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 56 p.: il. (Série B. Textos Básicos em Saúde) ISBN 85-334-0602-9 Disponível em: [http://saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/02\\_1221\\_M.pdf](http://saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/02_1221_M.pdf)>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.446/GM de 11 de Novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Brasília, DF, 2014.

BUSS, P. M.; PELLEGRINI-FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-93, 2007.

CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico. 6.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

CDSS - COMISSÃO PARA OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE. *Redução das desigualdades no período de uma geração: igualdade na saúde através da ação sobre os seus determinantes sociais: relatório final*. Genebra: OMS, 2010. Disponível em: <[http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789248563706\\_por.pdf](http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789248563706_por.pdf)>. Acesso em: 20 dez. 2018.

UNIVERSIDADE ESTÁCIO de SÁ - UNESA. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina; Rio de Janeiro: UNESA, 2017.

JESUS, Neusa Francisca de (coord.); Soares Jr, José Maria; Araújo, Sandra Dirce Teixeira de. *Adolescência e Saúde 4 - Construindo Saberes, Unindo Forças, Consolidando Direitos/ organizado por Moraes*. São Paulo: Instituto de Saúde, 2018. 290 p. ISBN: 978-85-88169-33-3

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Declaração política do Rio sobre Determinantes Sociais da Saúde*. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <[http://www.who.int/sdhconference/declaration/Rio\\_political\\_declaration\\_portuguese.pdf?ua=1](http://www.who.int/sdhconference/declaration/Rio_political_declaration_portuguese.pdf?ua=1)>. Acesso em: 20 dez. 2018.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-141-1

